

Capítulo 33 - DOI:10.55232/1082027.33

PERFIL SOCIOECONÔMICO E PRODUÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO DE QUIXELÔ.

Francisca do Nascimento Lima, Yure Emanuel de Melo Feitosa Araujo e Di Vlândia de Melo Feitosa Araujo

Este texto se origina do segundo capítulo da monografia de Lima (2022) e objetiva caracterizar o perfil socioeconômico e produção dos participantes do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no município de Quixelô/CE contemplados em 2020. Estabelecendo-se como recorte, aqueles sujeitos participantes do segundo edital de credenciamento e seleção de produtores locais sob número 004/2020. Dos 25 agricultores familiares selecionados, 20 participaram da pesquisa, dos demais um está morando em outra cidade, duas pessoas estavam em isolamento pela COVID-19, outro não quis fazer a entrevista e outro estava viajando para tratamento de doença. O PAA é uma ação para a Inclusão Produtiva Rural das famílias mais pobres, tendo atuação direta sobre a segurança alimentar e nutricional. No Município de Quixelô o Programa atua na modalidade de compra com doação simultânea, no qual os produtores fornecem/vendem os alimentos via PAA, que são destinados a entidades socioassistenciais. Desses agricultores familiares há predominância de sujeitos com: Idade entre 46/64 anos, com 50% do total (sendo entre 46/54, 25% e entre 55/64, 25%); equilíbrio entre gênero masculino e feminino, 50% cada (considerando a relação de idade e sexo, os homens têm idade média de 43.4, enquanto as mulheres têm 38.4 idade média). Ressalta-se, que, a partir de Lima (2019), a agricultura é predominantemente masculina; cor parda (80%), 15% brancas e 5% pretas. No PAA o que são priorizados são mulheres, relacionados a povos e comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas; são casados (50%) ou mantêm união consensual (20%); com ensino médio completo (40%), seguido de ensino fundamental incompleto (20%); em relação à renda, 40% dos sujeitos tem renda familiar média entre R\$ 1.826,00 e R\$ 3.052,00 (entre esses uma média de R\$ 2.408,13). Também se destaca a faixa de renda entre R\$ 600,00 e R\$ 1.825,00, um total de 35% (entre esses o rendimento médio familiar são de R\$ 1.218,29). Em relação à fonte de renda, seis dos 20 sujeitos tem como principal fonte as vendas obtidas com o PAA (em média 44,94% de seus rendimentos); cinco possuem maior renda vinda da produção agrícola (média de 68,25%); quatro da aposentadoria (média de 60,79%); três do auxílio emergencial (média de 42,52%) e dois do trabalho fora da propriedade (52,62%). Além disso, a média da renda familiar, 69%, vem do agricultor participante da pesquisa. Ou seja, que eles possuem em sua maioria, o maior peso na renda familiar. Já no agregado o maior rendimento médio por fonte de renda é o trabalho fora da propriedade (de R\$ 1.375,00 reais), sendo que apenas um sujeito auferir R\$ 4.000,00, enquanto os outros três, que também recebem essa fonte de renda, auferem em média R\$500,00. Seguido pelos que recebem aposentadoria (quatro sujeitos recebem aposentadoria no valor de 1 salário-mínimo, estes indivíduos normalmente utilizam da aposentadoria como uma fonte de renda extra, pois a não ser que não haja condições

físicas, muitos continuam com suas produções internas complementares; no que se refere à produção, 90% dos integrantes do PAA participam ativamente na produção de milho, enquanto 70% produzem feijão, 40% fazem parte do cultivo de cheiro verde. Sendo o principal cliente dos produtores a rede privada de supermercados com 50% de vendas que realizam. Para as cooperativas vendem 40%. Ademais, observa-se que entre os agricultores a pecuária é bem expressiva, verificando-se que 90% dos sujeitos participantes do PAA possuem de fato uma criação regular de (suíno, bovino, galinha caipira, caprino e ovino); destarte, considerando o perfil traçado, pode-se afirmar que o Programa é relevante política pública para a segurança alimentar e nutricional, agricultura familiar, inclusão social, desenvolvimento local da localidade estudada.

Palavras-chave: Programa de Aquisição de Alimentos, agricultores familiares, PAA

Referências Bibliográficas:

LIMA, M. de J. G. de. Análise da sustentabilidade dos agricultores familiares inseridos no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA: o caso de hortifrutos nos Territórios dos Cocais – PI. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 2019.

LIMA, Francisca Nascimento. O PAPEL DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NA VISÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE QUIXELÔ-CE CONTEMPLADOS NO ANO DE 2020. Orientação: Araujo, Yure Emanuel de Melo Feitosa. Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Iguatu, Ceará. (Monografia de Bacharelado em Ciências Econômicas), Iguatu-Ceará, 2022.